



## ARTIGOS

## Pandemia e a mulher

A pandemia da covid-19 tem gerado mortes em escala geométrica em diversos países, especialmente de pessoas idosas ou com comorbidades.

A solução à disseminação do vírus, replicada pelo Brasil, é o isolamento social, que aumenta as dificuldades financeiras.

Esta situação incrementará outra epidemia: a violência contra a mulher.

Segundo o Ipea, ocorreram 4.936 assassinatos de mulheres em 2017, uma média de 13 por dia. 39% deles ocorrem dentro de casa.

No DF, enquanto os crimes em geral diminuem, a violência contra a mulher se eleva.

Problemas econômicos e isolamento social são conhecidos fatores de risco desta violência.

Criam mais estresse na relação e diminuem o acesso a uma rede de apoio para superar a violência.

Para muitas mulheres, isolarem-se dentro de casa com um homem abusivo não é uma opção, mas uma sentença de tortura.

A guarda compartilhada de

crianças em contexto de violência doméstica pode ser mais uma oportunidade para o exercício de controle coercitivo.

Este quadro exige ações do governo, como o acesso facilitado ao requerimento de medidas protetivas de forma eletrônica e mais vagas de abrigamento. Devem-se criar estratégias de atendimento à distância para orientação psicossocial e jurídica às mulheres e aos homens em situação de violência, com adequada informação sobre sua disponibilidade.

E monitoramento das famílias em situação de alto risco, como o programa PROVID da Polícia Militar.

Os atendimentos devem ser feitos por servidores com prévia capacitação, evitando-se a revitimização.

Além das ações de prevenção à disseminação do vírus e de minimização do seu impacto econômico, não se deve negligenciar que as vidas de mulheres e crianças estão em risco mais acentuado durante este período crítico.

**THIAGO PIEROBOM**, promotor de Justiça do MPDFT

## CHARGE



## CARTAS DO LEITOR

## Reformas

Reformas são necessárias, mas não de agora.

Há carências, e precisamos de reformas longas, para vários governos.

pertar o Brasil do pesadelo de venezuelarmos ao nomear os ministros Paulo Guedes na Economia, Sergio Moro na Justiça e Luiz Mandetta na Saúde.

São ministros patriotas, conscientes das suas funções, competen-

## COMENTARIOS

DO JBr

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

## Dica importante

Pessoal, sei que não é para todos, mas vamos tentar aprender a usar o banco via celular. Não é pra todos (tem gente que precisa fazer depósitos), mas se você pode, não custa tentar.

**THIAGO ANDRADE, PELO FACEBOOK,** SOBRE A MATÉRIA Ibaneis anuncia reabertura de agências bancárias do DF

## Pandemia

Que Deus proteja o ministro Mandetta, pois não deve ser fácil enfrentar uma pandemia, quando os recursos são poucos em um país gigante. E ainda ter que enfrentar uma crise política onde o próprio governo ao invés de trabalhar junto fica de "picuinha", com inveja do próprio ministro. O Senhor, na sua infinita bondade, tenha misericórdia do povo brasileiro.

**LORENA ALVES, PELO FACEBOOK,**